

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 03
Março – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica
Nagai Moreira Gandra
Marciana M. de Miranda

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2010.

Preço do tomate sobe mais de 130% nos primeiros meses do ano

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,26%, índice superior ao registrado em fevereiro (0,53%). Com isso, no ano de 2010 a inflação já chegou a 3,84%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,68%. O custo da cesta básica de alimentação também apresentou aumento em março, 5,13%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (Março de 2010)	1,26	5,13
Acumulado no ano	3,84	13,66
Acumulado nos últimos doze meses	6,68	7,62
Acumulado no Plano Real (jul/94 a mar/10)	682,48	220,63

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

As altas nos preços dos gêneros alimentícios continuam influenciando a inflação em Viçosa. Os preços dos produtos do grupo alimentação subiram, em média, 2,16% no mês de março. O acumulado no ano atingiu 6,64%, isto é, superior à inflação do mesmo período. Os maiores impactos vieram dos aumentos de preços dos hortifrutigranjeiros, que subiram, em média, 13% no mês e 23% no ano.

Os preços dos hortifrutigranjeiros sempre apresentaram significativas oscilações ao longo do ano. Entretanto, nos últimos meses, tais oscilações foram maiores que a média dos últimos anos. O produto que mais tem oscilado de preço é o tomate. Só no mês de março, o preço do tomate subiu 42%, enquanto nos primeiros três meses do ano o aumento foi superior a 130%.

Grande parte do tomate comercializado no mercado viçosense vem de Centrais de Abastecimento (CEASA), principalmente de Belo horizonte. Em todas as Centrais de Abastecimento no Brasil, o preço do tomate tem oscilado muito nos últimos meses. Esse comportamento é devido à queda na produção nacional,

ocasionada pelas fortes chuvas ocorridas no início do ano que castigaram as principais regiões produtoras. Soma-se a isso a sazonalidade natural do produto, cuja oferta varia ao longo do ano, dependendo das épocas de safra e entressafra.

O problema é que o tomate faz parte da cesta básica de alimentação. Isso significa que aumentos em seu preço exercem efeitos consideráveis sobre o custo da cesta básica. Em Viçosa, o custo da cesta básica de alimentação subiu 5,13% somente no mês de março. Para adquirir os 13 produtos que compõem a cesta, o trabalhador viçosense teve que despendar R\$ 184,17, o que equivale a 36,11% do salário mínimo.

Como o tomate é um produto substituível, os preços altos não devem se sustentar por muito tempo. Na medida em que os consumidores busquem outras alternativas para substituir seu consumo, a tendência é a redução temporária da demanda. Com isso, os preços certamente irão recuar.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (2,16%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Hortifrutigranjeiros (12,98%), Bebidas alcoólicas (3,73%) e Gorduras (2,16%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou inflação da ordem de 1,78%. Ressalta-se a alta de 4,08% no item Mobiliários.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preço de 1,39%. Destaca-se o aumento de 5,08% no item Cabeleireiro e Barbearia.

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço de 1,26%. Os maiores acréscimos de preços ficaram por conta dos itens Calçados (5,02%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (1,97%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento de preço de 0,76%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Materiais para Curativos 2,13% e Remédios 1,72%.

No **Grupo Transporte e Comunicação** a inflação de 0,56%. Os maiores aumentos de preços foram observados nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (2,43%) e Combustível e Óleo Lubrificante (0,91%).

O **Grupo Habitação** registrou deflação de 0,52%. As maiores quedas de preços ocorreram nos itens Despesas com Animais Domésticos (3,21%) e Conservação e Reforma de Casa (2,13%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março de 2010.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Fevereiro 2010	Março 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	1,08	2,16	6,64
Vestuário	-0,25	1,26	0,55
Habituação	0,31	-0,52	0,90
Artigos de Residência	-0,31	1,78	0,77
Transporte e Comunicação	1,04	0,56	3,99
Saúde e C. Pessoais	-0,61	0,76	1,25
Educação e D. Pessoais	0,03	1,39	3,46
IPC-Viçosa	0,53	1,26	3,84

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de março de 2010.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Quiabo	159,06	Maça nacional	-13,89
Pimentão	46,75	Calça jeans masculina tradicional	-12,52
Tomate	42,00	Cenoura	-12,09
Moranga	35,16	Macarrão tipo espaguete	-12,08
Pepino	31,40	Condicionador para cabelo	-10,42
Vagem	27,27	Coador de café	-10,06
Beterraba	24,91	Sabão em barra	-9,20
Sandália feminina adulto	18,93	Filtro de papel	-9,02
Chuchu	18,12	Fraldas	-8,99
Abacaxi	16,78	Farinha de trigo	-8,67
Laranja	16,20	Guardanapo de papel	-8,43
Batata baroa	15,71	Camisa esporte manga curta	-8,30
Batata Inglesa	12,81	Sabão em pó	-7,78
Inhame	12,50	Água sanitária	-7,33
Limão	11,72	Acetona	-6,85
Tênis masculino adulto	9,80	Peito de frango	-6,58
Escova em cabelo curto	7,94	Amaciante de roupas	-6,29
Ovos de granja brancos	7,79	Canjica branca	-5,79
Corte de cabelo feminino	7,69	Alcatra	-5,69

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março de 2010, inflação de 5,13%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 510,00 em fevereiro, gastou 34,35% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em março, o trabalhador despendeu 36,11% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 325,83 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 72,56 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 79,44, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em março 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,64	3,06	-1,57
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,31	2,88	-2,21
Banana	7,5 kg	12,08	6,56	6,62
Batata Inglesa	6,0 kg	13,74	7,46	12,81
Café	0,6 kg	5,45	2,96	0,18
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	49,08	26,65	-5,32
Farinha de trigo	1,5 kg	2,37	1,29	-8,85
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,89	5,91	7,50
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,10	6,03	-2,03
Margarina	0,75 kg	4,25	2,31	0,00
Óleo de soja	0,75 l	2,01	1,09	-2,90
Pão	6,0 kg	34,80	18,90	3,57
Tomate	9,0 kg	27,45	14,90	42,00
Custo da cesta básica	-	184,17	100,00	5,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).